

Psicomotricidade auxilia no desenvolvimento de crianças e adolescentes atípicos no Cuidar, em São Caetano

Nas abordagens às crianças e aos adolescentes são utilizados o lúdico e atividades físicas adaptadas para auxiliar na melhora do equilíbrio

Por Redação ABCD Jornal



Psicomotricidade auxilia no desenvolvimento de crianças e adolescentes atípicos no Cuidar, em São Caetano. Foto: Divulgação

Crianças e adolescentes atípicos de São Caetano do Sul contam com uma importante terapia no auxílio ao enfrentamento de dificuldades de socialização e comunicação, entre outras. É a Psicomotricidade, que integra as funções cognitivas, emocionais e motoras, estudando o ser humano através do seu corpo em movimento.

A ciência trabalha a relação entre a mente, as emoções e a ação física, sendo fundamental para o desenvolvimento da autonomia, coordenação e aprendizagem. No Cuidar (Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento e Reabilitação) Jorge Martins Salgado, além da terapia individual, há também atendimento de apoio aos pais, o que contribui para que os impactos positivos no desenvolvimento dos pacientes sejam cada vez mais significativos.

“Quando a criança entra na terapia, ela chega com a família. A evolução acontece quando existe essa parceria, com os pais conhecendo a estratégia terapêutica e, conseqüentemente, aprendendo um pouco mais sobre como lidar com questões como comunicação, movimentos, conhecimentos e emoções”, explica a psicomotricista Silvia Soares.

Nas abordagens às crianças e aos adolescentes são utilizados o lúdico e atividades físicas adaptadas para auxiliar na melhora do equilíbrio, da noção de espaço e da expressão corporal.

Especialmente em casos de TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e TEA (Transtorno do Espectro Autista), a psicomotricidade é utilizada para estimular habilidades como a escrita e a organização espacial.

“Meu filho tem TEA e, desde que começou com a psicomotricista, tem interagido mais com outras pessoas, ficando mais em sala de aula e aprendendo mais. Até dançou na quadrilha da Festa Junina do Cuidar. Está 110%”, considerou o aposentado Carlos Roberto de Souza, de 62 anos, morador do Bairro São José.

<https://abcdjornal.com.br/sao-caetano/noticia/2026/07/08/psicomotricidade-auxilia-no-desenvolvimento-de-criancas-e-adolescentes-atipicos-no-cuidar-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: São Caetano